

UM ESTUDO DE REVISÃO INTEGRATIVA SOBRE INFECÇÃO NOSOCOMIAL
ASSOCIADA AO CATETER VENOSO PERIFÉRICO

AN INTEGRATIVE REVIEW STUDY ON NOSOCOMIAL INFECTION
ASSOCIATED WITH PERIPHERAL VENOUS CATHETER

Heloise Cadori

ORCID: <https://orcid.org/0009-0008-1571-5996>

Graduanda do curso de Medicina

Universidade Comunitária da Região de Chapecó

E-mail: cadoriheloise@gmail.com

Daiana Luíse Borsato

ORCID: <https://orcid.org/0009-0001-8688-7428>

Graduanda do curso de Medicina

Universidade Comunitária da Região de Chapecó

E-mail: daianaluise@unochapeco.edu.br

André Luiz Bortoluzzi

ORCID: <https://orcid.org/0009-0009-6827-8651>

Discente do curso de Medicina

Universidade Comunitária da Região de Chapecó

E-mail: andre@reumatologiachapeco.com.br

Ana Carolina Beheregaray

ORCID: <https://orcid.org/0009-0009-0097-4888>

Discente do curso de Medicina

Universidade Comunitária da Região de Chapecó

E-mail: anacbeheregaray@gmail.com

RESUMO

Introdução: O cateter venoso periférico (CVP) é um dispositivo intravascular muito utilizado na prática da clínica médica, permitindo a administração de fluidos intravenosos. Cerca de 70% dos pacientes internados usarão CVP em algum momento da sua estadia. Entretanto, estes podem complicar ou até se tornar porta de entrada de infecções, muitas vezes, associadas a microrganismos multirresistentes, representando um risco para a segurança dos pacientes, visitantes e profissionais da saúde, implicando diretamente na qualidade e custos dos serviços médicos. **Objetivos:** Descrever as principais complicações e microrganismos associados às infecções relacionadas ao cateter venoso periférico. **Metodologia:** Estudo de revisão integrativa de literatura, com dados coletados através de pesquisa nas plataformas PubMed, BVS, CAPES e Cochrane, publicados entre 2014 a 25 de Março de 2024. Assim, dos 898 artigos encontrados, 17 foram incluídos nesta revisão, sendo 8 artigos quanto à microbiologia e 9 quanto às complicações. **Resultados e discussão:** Dos artigos analisados, quatro trazem os microrganismos gram-positivos como os mais frequentes, com destaque para *Staphylococcus aureus* seguido de *Estafilococo coagulase-negativo*. Outros dois estudos mostraram prevalência

de gram-negativos, sendo a *Escherichia coli*, *Klebsiella pneumoniae* e *Pseudomonas aeruginosa* os principais agentes. Ainda, um deles descreve semelhança na prevalência das duas classes bacterianas. Por fim, um único artigo avalia a incidência de infecção nosocomial em CVP, o qual demonstrou que quanto maior o tempo de permanência do dispositivo, maior a chance de colonização bacteriana. Quanto às complicações, 6 estudos concluem que a flebite é a complicação mais recorrente associada ao CVP, seguida da infiltração, observada em dois dos estudos. Ainda, os principais fatores de risco para o desenvolvimento de complicações foram: local de inserção, tempo de permanência, departamento onde o CVP foi inserido e infusão de fluídos irritantes. O único estudo brasileiro abordando as complicações, somente comparou as taxas de flebite de causas mecânicas e de causas químicas chegando a uma taxa de 66% e 33%, respectivamente. **Conclusão:** O microrganismo gram-positivo mais prevalente foi o *S. aureus* ao passo que o microrganismo gram-negativo mais comum foi *E. coli*. Ainda, a complicação mais recorrente associada ao CVP foi a flebite, seguida da infiltração. Da amostra analisada, somente um artigo abordando as complicações foi realizado no Brasil, e somente um artigo avaliando as taxas de infecções na América Latina, inclui o Brasil em sua análise, demonstrando que o país carece de informações relacionadas tanto quanto às complicações, como quanto aos microrganismos associados às infecções do CVP.

Palavras-chave: Bacteremia; Cateter periférico; Flebite; Infecção nosocomial.